

Introdução

As necessidades de saúde da população, caracterizadas por altas demandas e níveis de complexidade, aliadas ao trabalho permeado pelo sofrimento e à organização do processo de trabalho, têm gerado um contexto de adoecimento dos trabalhadores, levando as instituições a buscar estratégias de apoio e cuidado aos cuidadores.

Objetivo

Apoiar a identificação dos fatores envolvidos na produção de adoecimento e sofrimento dos trabalhadores nos ambientes da saúde, visando desenvolver ações com o objetivo de transformar ou minorar os riscos, colaborar com a promoção e prevenção, e apoiar os cuidadores adoecidos no processo de reinserção ao trabalho.

Metodologia

As estratégias desenvolvidas para implementação e acompanhamento do programa são: Oficinas para sensibilização de coordenadores e colegiados distritais (coordenadores de Unidades, Visa e Equipe de Apoio Distrital). Constituição de Grupo Gestor do Programa com a participação de representantes dos Distritos, Coordenadoria de Desenvolvimento de R.H. e Secretaria de Recursos Humanos, que se reúne mensalmente. A função do Grupo Gestor do Programa é apresentar diretrizes, propostas técnicas e apoiar os grupos gestores distritais na implantação e desenvolvimento de ações do programa.

Estratégias prevenção/promoção

Realização de encontros com equipes das Unidades de Saúde para discutir a organização do processo de trabalho, as relações e o modelo de gestão estabelecido na unidade, relacionando com os processos de saúde, dor e sofrimento por que passam os trabalhadores do serviço. Elaboração de cardápio de ofertas de atividades do programa, a serem desenvolvidas com os trabalhadores nos locais de trabalho e para todos os trabalhadores da Secretaria, incluindo os recursos públicos e comunitários. Elaboração de critérios para a liberação dos servidores para a participação em atividades do Programa.

Estratégias de apoio ao retorno ao trabalho

Acolhimento e acompanhamento ao trabalhador em processo de retorno ao trabalho, através de: Inclusão em grupo de apoio à reinserção (desenvolvido pelo D.P.S.S.); Atendimento e escuta qualificada dos trabalhadores em processo de retorno, trabalhando suas inseguranças, medos, fantasias, relacionadas a esse momento e definindo local de retorno adequado às condições de saúde do profissional.

Realização de encontros sistemáticos para definir o potencial de trabalho e as atividades a serem desempenhadas pelo trabalhador, de acordo com o Atestado de Saúde Ocupacional e para avaliação do desempenho e do contrato estabelecido. Acompanhamento junto ao DPSS do profissional com re-incidência de licença-saúde.

Produtos

Ampliação da discussão e ofertas de cuidado aos trabalhadores na Secretaria com foco nos fatores e riscos de adoecimento; Diminuição da re-incidência de licenças para tratamento de saúde. Melhoria do acolhimento, acompanhamento e articulação do cuidado aos profissionais; Fortalecimento da auto-confiança, auto-aceitação, auto-estima, ampliando à autonomia do trabalhador;

Facilidades e dificuldades

Facilidades: O modelo de gestão implantado pela Secretaria, em consonância com os princípios e diretrizes do S.U.S., facilitam a discussão e implantação do Programa no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

Dificuldades/desafios: A qualificação do cuidado ao trabalhador da saúde requer a re-significação das práticas de gestão do trabalho (centradas em concepções burocrático-normativas) e de atenção à saúde (centradas em uma clínica baseada em sinais e sintomas), visando a construção de novas práticas que favoreçam o desenvolvimento da autonomia e do desenvolvimento do protagonismo dos trabalhadores.

Considerações finais

Avançar na qualificação da Assistência, do direito à saúde e no desenvolvimento dos princípios e diretrizes do SUS e da P.N.H. requer a qualificação da gestão e do cuidado ao trabalhador da saúde. O desenvolvimento do Programa vem de encontro com essas necessidades. Dessa forma, a implementação das ações do Programa precisam fazer parte do contrato de gestão e metas para o SUS.

Referências Bibliográficas

DEJOURS, CHRISTOPHE, ET AL. **Psicodinâmica do Trabalho**, São Paulo: Atlas, 1.994.
SANTOS .FILHO S.B. – **Trabalho criativo e valorizado: Construção de redes de valorização do trabalho em saúde**.
BARROS, M.E.B. ET AL- O desafio da Política Nacional de Humanização nos Processos de Trabalho: O instrumento “Programa de Formação em Saúde e Trabalho”. (PFST), **Cadernos Saúde Coletiva** n° 14 R.J., 2.006.
AYRES, J.R.C.M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. **Saúde e Sociedade** V.13, n° 3, p 16-29, 2.004.